



# Sindigraf<sup>RS</sup>



## Notícias

# Talentos em destaque



**E** stá chegando a hora. No dia 24 de agosto, acontece a entrega do 3º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. O evento traz novidades e promete garantir o sucesso de edições passadas. As empresas já podem começar a se mobilizar e reunir a torcida. As interessadas em participar e mostrar seu talento devem ficar atentas ao período de inscrição, que se inicia em 1 de julho

### ESCOLA DE VENDAS

Saiba tudo o que aconteceu durante o curso promovido pelo Sindigraf-RS e que teve participação expressiva

PÁGINA

03

### AO EMPRESÁRIO

O impacto ambiental requer atitude do setor frente aos poluentes gerados pela atividade

PÁGINA

07

## Mudanças pela frente

Patrícia Paes



**Com** a implementação do Super Simples, que deve entrar em vigor no dia 1º de julho próximo, as empresas que são optantes pelo Simples irão migrar automaticamente para este sistema. Preocupados com a questão, o Conselho da Pequena e da Micro Indústria da Fiergs

(Copemi), juntamente a outras entidades parceiras, elaborou um simulador do Simples Nacional. Este simulador, disponível no site do Sindicato pelo endereço [www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br), e também no site [www.fiergs.org.br](http://www.fiergs.org.br), serve para todas as empresas, inclusive para a indústria gráfica. Com ele, as empresas podem ter uma base para avaliar qual a melhor opção pelo regime tributário (lucro real, lucro presumido e Super Simples) conforme o seu perfil.

É preciso estar atento a esta questão. Vemos muitos empresários que desconhecem ou não estão preocupados com o que vem por aí. Por isso, colocamos esta ferramenta à disposição para que todos os empreendedores possam ter clareza sobre o tema e, com o resultado do simulador em mãos, possam levar a questão adiante, conversando e definindo sua situação com seus contadores. Nosso objetivo é dar condições ao empresário para discernir o que é melhor para a sua empresa. Além disso, trata-se de um instrumento de fácil uso e acesso.

Outra mudança próxima é relativa apenas à indústria gráfica gaúcha. No dia 29 de junho teremos a honra de empossar o novo presidente das entidades, Paulo Roberto Borgatti Coutinho, atual diretor-secretário das entidades. Pessoa competente e preparada para o cargo, dará continuidade ao trabalho realizado por esta gestão, juntamente com diversos novos diretores, somados àqueles reeleitos, que continuarão trabalhando para o desenvolvimento e fortalecimento das entidades, buscando o crescimento e reconhecimento da Indústria Gráfica gaúcha.

A solenidade de posse acontece no dia 29 de junho, às 20h na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, juntamente com nossos tradicionais jantar e baile. Nessa festa, também vamos comemorar o Dia da Indústria Gráfica, celebrado em 24 de junho. Agende-se!

**Carlos Evandro Alves da Silva**  
Presidente

## M a i o

### 10 Meio ambiente

Palestra Metodologias de Prevenção à Poluição, Identificação e Redução de Resíduos em Processos Gráficos, na Universidade Sebrae de Negócios (Av. Sertório, 2.131), em Porto Alegre, às 19h.

### 12 Offset

Curso Instrumentos de Precisão Aplicados na Impressão Offset, que será sediado pelo CEP Senai de Artes Gráficas (Av. Assis Brasil, 8.450), em Porto Alegre, das 8h às 17h.

### 30 Gestão ambiental

Das 9h às 18h, acontece o seminário Gestão Ambiental na Indústria Gráfica. São quatro palestras e um painel de debates. As atividades ocorrem no CEP Senai de Artes Gráficas (Av. Assis Brasil, 8.450), em Porto Alegre.

## J u n h o

### 02 Criação de marcas

Curso Metodologia de Criação de Marca, no CEP Senai de Artes Gráficas (Av. Assis Brasil, 8.450), em Porto Alegre, das 8h às 17h.

### 14 Preço de venda

Palestra Formação do Preço de Venda de Impressos Gráficos, a partir das 19h, na USEN – Universidade Sebrae de Negócios (Av. Sertório, 2.131), em Porto Alegre.

### 16 Tecnologia gráfica

Das 8h às 17h, ocorre o curso Tecnologia Gráfica para Vendedores de Produtos Gráficos. O local do evento é o CEP Senai de Artes Gráficas (Av. Assis Brasil, 8.450), em Porto Alegre.

### 23 Tratamento imagens

Em Passo Fundo, acontece curso de Tratamento de imagens com Photoshop, no Cep Senai Jorge Barbieux (Rua Caxias, 116), às 8h.

### 29 Posse

Solenidade de posse das Diretorias e Conselhos eleitos para a Abigraf-RS e o Sindigraf-RS. Após a cerimônia, haverá jantar e baile. Na Associação Leopoldina Juvenil (Rua Marquês do Herval, 280), em Porto Alegre, às 20h.

## J u l h o

### 07 Impressão Offset

A partir das 8h, será ministrado o curso Densitometria Aplicada a Impressão Offset. Os interessados devem se dirigir à sede do CEP Senai de Artes Gráficas (Av. Assis Brasil, 8.450), em Porto Alegre.

### 19 Meio ambiente

A partir das 19h, ocorre a palestra Metodologias de Prevenção à Poluição, Identificação e Redução de Resíduos em Processos Gráficos, na sede da Usen (Av. Sertório, 2.131), em Porto Alegre.

Informações sobre as atividades agendadas pelo fone (51) 3323-0303 ou via e-mail: [secretaria@sindigraf-rs.com.br](mailto:secretaria@sindigraf-rs.com.br).

**Atenção:** Não haverá expediente em 08 de junho, em função de compensação do banco de horas dos funcionários das entidades.

## Setor atualiza conhecimentos

No mês de abril, a indústria gráfica pôde conferir alguns eventos de peso voltados para a qualificação do setor. No dia 12, a Universidade Sebrae de Negócios sediou a palestra Metodologias de Prevenção à Poluição, Identificação e Redução de Resíduos em Processos Gráficos. Destinada a empresários, gerentes, supervisores e líderes da área de produção, a palestra reuniu 21 participantes de 11 empresas do seg-

mento. Na ocasião, a consultora e palestrante Maria Rigotto falou sobre destinação de resíduos, responsabilidade ambiental, entre outros assuntos relativos ao tema. No dia 19, foi a vez da palestra Formação do Preço de Venda de Impressos Gráficos, dirigida aos empreendimentos que não possuem software para calcular orçamento. O evento contou com a presença de 53 pessoas de 35 empresas do estado.

## Convenção coletiva

A Convenção Coletiva de Trabalho, vigente de 1º de abril de 2007 a 31 de março de 2008, foi assinada pelas partes. Ficou acordado com a classe trabalhadora um reajuste

salarial de 4,3%. A convenção, contendo todas as informações sobre o acordo, será encaminhada em maio pela entidade a todas as empresas filiadas.

## Escola de Vendas mobiliza indústria gráfica

Entre os dias 23 e 27 de abril, a Escola de Vendas movimentou o setor, oferecendo treinamento técnico para preparar melhor os profissionais da área de vendas. Durante cinco dias, o consultor empresarial Contranio Riccioppo Júnior apresentou estratégias e técnicas de aprimoramento de um departamento vital para o êxito do negócio: o comercial. "Planejamento é imprescindível no processo de fidelização e ampliação das vendas", diz o consultor. Um dos conceitos discutidos foi o do Cross Selling, que consiste em levar ao consumidor novos produtos e serviços baseados em suas aquisições anteriores. Também foi debatida a importância de planejar e conhecer o perfil do cliente, a fim de se estabelecerem metas de comercialização.

### Participação massiva

O sucesso foi tanto que uma nova turma será aberta, e o curso, realiza-



Arquivo pessoal

do entre os dias 9 e 13 de julho. O encontro foi prestigiado por 33 empresas e contabilizou 67 participantes. As aulas descontraídas agradaram ao público, composto por pessoas de diferentes regiões do Estado. A proprietária da gráfica Ponto-graf, Alejandra Arispe, viajou 500 km para participar do curso. "Valeu a pena sair de Santana do Livramento para conferir o treinamento", afirma a empresária. Assim como Alejandra, o gráfico Cristian Patucio, da Gráfica Daluza, sediada em Dois Irmãos, se deslocou até Porto Alegre em busca de informações que fizessem diferença no seu dia-a-dia de trabalho.



## Novo presidente

No dia 3 de maio, ocorreram as eleições para as novas diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS. O pleito atingiu o quórum necessário, elegendo Paulo Roberto Coutinho como presidente para a próxima gestão. O evento transcorreu com tranquilidade, contando com a participação de chapa única.

"Ouvir um especialista no assunto agrega novas experiências e amplia os horizontes", salienta Patucio.

### Oportunidade on-line

No encerramento da Escola de Vendas, foi lançada, no Rio Grande do Sul, a Academia de Estratégias e Tecnologia da Indústria Gráfica. O portal de *e-learning* está no ar há seis meses e chega ao estado como alternativa de ensino a distância com conteúdo voltado exclusivamente ao setor. Por meio da internet, empresas do segmento poderão realizar cursos e treinamentos em um período de 30 dias a custos extremamente acessíveis. De acordo com Contranio Riccioppo Júnior, uma das vantagens é a praticidade. "É possível cursar as aulas de qualquer lugar do país", explica o consultor e membro da academia. Outros detalhes podem ser obtidos no site [www.academiagrafica.org.br/rs](http://www.academiagrafica.org.br/rs)

## Patrocinadores 2007





## ISS e IPI: resumo de uma situação nebulosa

**Eduardo Plastina** Advogado Tributarista

**A**s atividades desenvolvidas pelas gráficas, apesar de, em muitos casos, não se enquadrarem tecnicamente entre os serviços previstos na lista anexada à Lei Complementar nº 116/03 ("composição gráfica, fotocomposição, clicheria, zincografia, litografia e fotolitografia"), vêm sendo, por força da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), tributados pelos municípios. Nesse contexto, vale notar que, em suas decisões, o STJ não tem tomado como "composição gráfica" a atividade técnica específica, como conhecida pelos empresários gráficos, em que a "composição" não se confunde com a atividade de "impressão", mas de modo totalmente equivocado, sob ponto de vista técnico, tem considerado quase todas as atividades realizadas em uma gráfica.

Com isso, em virtude do posicionamento do STJ no que diz respeito à tributação das atividades gráficas pelo ISSQN, há, atualmente, um grande problema para as indústrias gráficas: conscientes de que as mesmas atividades, via de regra, não podem gerar a incidência de dois tributos, se encontram na seguinte dúvida:

- se consideradas indústrias, dentro do enquadramento fixado pela Receita Federal, então devem se comportar como contribuintes apenas do IPI (no qual pagam 0,5% de adicional, no caso do Simples; ou se enquadram na classificação determinada pela TIPI, na qual a extrema maioria das atividades gráficas estão, atualmente, submetidas à alíquota zero);
- se consideradas prestadoras de serviço, a partir do posicionamento estabe-

lecido pelo STJ, então devem se postar como contribuintes apenas do ISSQN.

A realidade, contudo, não faz com que a aludida opção seja procedimento simples e livre de ônus ou riscos para as empresas do ramo gráfico. Na verdade, o atual quadro fiscal desse setor econômico faz com que a empresa eventualmente optante por uma das interpretações (a primeira: pagar ISS e não IPI; ou a segunda: pagar IPI e não ISS) fique sob alto risco de autuação pelo ente estatal responsável pela cobrança do tributo relacionado à interpre-



tação preterida (no primeiro caso, pode ser autuado pela Receita Federal; na segunda hipótese, pela Municipalidade). Por isso, muitas empresas gráficas acabam, para evitar autuações dos Fiscos federal e/ou municipal, tendo de tributar as atividades desempenhadas tanto pelo IPI, como pelo ISS.

Vale notar que a manutenção do recolhimento como indústria, no âmbito federal, e como prestadora de serviço, no municipal, embora técnico-juridicamente criticável, bem como aparentemente contraditória e prejudicial sob o ponto de vista financeiro (já que envolve o recolhimento de dois tributos sobre a mesma atividade), tem sido a al-

ternativa que vem garantindo, ao mesmo tempo, menor carga tributária no âmbito federal (dado o montante do adicional do Simples Federal para as prestadoras de serviço e a própria interpretação da Receita, enquadrando a atividade gráfica como essencialmente industrial) e menor risco de autuação fiscal (por haver o respeito à jurisprudência do STJ, na parte da tributação pelo ISS, e aos termos da Consulta nº 127/06, no ponto relativo à incidência do IPI).

Dessa forma, enquanto não houver um posicionamento coeso de ambos os entes estatais envolvidos na tributação das atividades industriais e de prestação de serviço, ou mesmo um posicionamento firme dos Tribunais, identificando a que ramo, unívoca e efetivamente, pertencem as atividades gráficas, o enquadramento tributário conjunto, ainda que não seja técnico-juridicamente perfeito nem ideal em termos financeiros, é o único que não oferece riscos de eventual autuação fiscal. Por essa razão, empresas

gráficas que buscam minorar o risco fiscal, cientes dos problemas arrolados, têm seguido, normalmente, as seguintes estratégias:

- sobre todos os trabalhos personalizados e sob encomenda, recolhem o ISS e o IPI (no qual pagam 0,5% de adicional, no caso do Simples, ou, quando não são optantes por esse sistema, se enquadram na classificação determinada pela TIPI, na qual a extrema maioria das atividades gráficas está submetida à alíquota zero);
- emitem nota fiscal modelo 1 ou 1A conjugada com a de serviço, discriminando a encomenda no produto e a alíquota e valor do ISSQN no campo do serviço.

# Selecione as melhores peças

No dia 1º de julho se iniciam as inscrições para o 3º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Empresas de todo o estado terão a oportunidade de mostrar seus trabalhos e disputar um troféu

entre os dias 1º de julho de 2006 e 31 de julho de 2007. Cada trabalho deve estar acompanhado de uma ficha preenchida com informações sobre os recursos utilizados para executar o projeto. Junto à inscrição, as empresas devem entregar duas amostras da peça, observando sempre o regulamento.

## Cruze os dedos

Os critérios de avaliação são bastante amplos. A comissão julgadora vai analisar características de impressão, qualidade, criatividade e funcionalidade do projeto. O acabamento, a apresentação e a limpeza do material são pontos relevantes no processo de análise. No caso de empate, a vencedora será a que obtiver a maior média no item técnico.

Em breve, a Abigraf-RS enviará pelo correio o regulamento completo para todas as empresas gráficas. O formulário será disponibilizado no site da entidade ([www.abigraf-rs.com.br](http://www.abigraf-rs.com.br)). Não perca a oportunidade, separe as melhores peças e comece a planejar a comemoração.

A qualidade dos impressos produzidos no estado será colocada à prova no 3º Prêmio

Gaúcho de Excelência Gráfica, promovido pela Abigraf-RS. A cultura e o folclore rio-grandense compõem o cenário do concurso, que, em 2007, homenageia um dos maiores símbolos do Rio Grande do Sul: o Laçador. O novo logotipo representa o orgulho e as raízes do estado.

O período de inscrições já se aproxima: entre os dias 1º e 31 de julho. Em agosto, acontece o julgamento das peças concorrentes, de acordo com os critérios do regulamento, e ainda haverá a organização de uma exposição. No período de 13 a 17 de agosto, o público poderá conferir os trabalhos, que ficarão disponíveis para visitação na sede da Abigraf-RS. O clima tradicionalista também poderá ser conferido na cerimônia de entrega dos troféus às empresas vencedoras. Este ano, a premiação será realizada no Centro de Eventos Casa do Gaúcho, no Parque da Harmonia, onde os participantes também poderão aproveitar um jantar e um show. O evento acontece no dia 24 de agosto.

## Mais oportunidade

A ampliação do número de categorias de 34 para 37 é outro diferencial.

O segmento Livros terá algumas modificações, que irão oportunizar a competição de uma gama maior de produtos. Antes vinculada a Livros Culturais e de Arte, agora a categoria Institucional estréia como mais uma opção para quem tem interesse em disputar o concurso. A categoria de livros infantis e ilustrados também foi separada, dividindo-se em duas. No segmento Acondicionamento, Embalagens Sazonais foi incluída. Já o Comercial abriu espaço para a categoria Cadernos do tipo escolar, com ou sem pauta.

## Não perca pontos

É importante estar atento a detalhes que podem comprometer o ingresso no concurso. Só é permitida a participação de peças gráficas produzidas



Em 2006, foram 336 trabalhos concorrentes

## Afogados no lixo

**Arlinda Cezar** Bióloga, diretora da ONG Instituto Venturi para Estudos Ambientais (artigo publicado na Zero Hora de 25/04/2007)

**A**s preocupantes imagens de riachos e rios que cortam a capital, onde flutua um feio tapete de lixo, nos convencem de que, aos poucos, quem está se afogando nos detritos somos nós. As providências são mínimas e as maiores demonstrações de que a sociedade não assiste indolente ao desastre são alguns grupos de voluntários que recolhem garrafas plásticas, pneus e até sofás velhos nos finais de semana. O grande lamento dos que se preocupam com o meio ambiente é que há soluções técnicas para evitar o problema. Infelizmente, por falta de vontade e às vezes de recursos, as soluções são jogadas para o futuro, que sempre chega e cobra caro a imprevidência. Neste caso, não se pode culpar inteiramente os administradores públicos, mas tam-

bém as empresas que produzem materiais poluentes ou de difícil reciclagem.

Por incrível que pareça, empresas e prefeituras que não estão gerindo melhor as sobras e o lixo não apenas agredem a natureza, como deixam de ganhar muito dinheiro. O Rio Grande do Sul, que tanto se orgulha, com justa razão, de ter sido pioneiro no despertar da ecologia no país, ficou para trás no aproveitamento do que é jogado fora nas indústrias e nos centros urbanos. Tentando se recuperar um pouco, conseguimos trazer para Porto Alegre, em meados de maio, juntamente com a Fiergs, o primeiro Fórum Internacional de Resíduos Sólidos. As empresas poderão cadastrar nas bolsas recicláveis os rejeitos de sua produção, que podem ser excelente matéria-prima para outras.

Por que temos a impressão de que, após a passagem do caminhão de lixo, nossa rua ainda está suja? A resposta talvez esteja na falta de melhor gestão da administração pública. Ainda é preciso uma melhor explicação para a demora em se colocarem contêineres padronizados e fechados para que sejam depositados ali, pelo morador ou zelador do edifício, os sacos de lixo seco e orgânico. Evitaríamos, assim, que essas embalagens, à beira da calçada, sejam abertas por catadores ou animais em busca de comida ou levadas para dentro dos esgotos, numa chuvarada de final de tarde. É necessária, além disso, uma legislação que obrigue o fabricante a diminuir os estragos que seu produto faz à natureza e à vida, como pilhas, baterias e lâmpadas fluorescentes.

## Banco de horas

**N**a negociação coletiva deste ano, um dos itens da pauta de reivindicações da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado do Rio Grande do Sul e dos sindicatos que representam os empregados foi a supressão da cláusula 40 da Convenção Coletiva de Trabalho. A alegação apresentada foi a de que "a maioria das empresas não obedece aos critérios estabelecidos, ocasionando prejuízos aos trabalhadores".

O Sindigraf-RS rebateu as argumentações, assumindo o compromisso de continuar orientando as empresas em relação à correta utilização do Banco de Horas. A cláusula de nº 40 foi mantida na Convenção Coletiva de Trabalho.

Assim, as empresas que adotam o Banco de Horas, em que as horas trabalhadas além ou aquém da jornada normal em determinados dias ou período são compensadas pela correspondente

diminuição ou acréscimo em outros dias ou período, devem observar o seguinte:

- a apuração e a liquidação do saldo de horas será feita ao final de cada quadrimestre;
- a periodicidade (data de início e fim) pode ser fixada pelo empregador, com prévia comunicação aos empregados e ao sindicato profissional, com cinco dias de antecedência;
- a jornada de trabalho não poderá exceder o limite de 10 horas diárias, de segunda a sexta-feira, e de oito horas aos sábados;
- as horas compensáveis possuem o limite de 40 ao mês;
- as horas trabalhadas em domingos ou feriados serão computadas em dobro;
- o empregado tem direito de folga em, no mínimo, um sábado por mês, de preferência no seguinte ao pagamento;

**Benôni Rossi** Advogado Trabalhista

- os empregadores que adotarem a jornada flexível ficam obrigados a manter registro de frequência;
  - o saldo do banco de horas deverá ser informado ao empregado e ao sindicato profissional mensalmente;
  - no final do quadrimestre, sendo o empregado credor de horas extras, deverá receber o valor correspondente, com os adicionais da lei;
  - no final do quadrimestre, se o empregado for devedor de horas de trabalho, não poderá sofrer qualquer desconto, iniciando-se nova contagem (zerando o banco de horas).
- O importante é que as empresas tenham ciência de que a cláusula do Banco de Horas somente tem validade se forem observados os procedimentos previstos na própria cláusula, já citados neste artigo.

# Mais atitude, menos poluição

Diminuir os passivos ambientais é uma responsabilidade de todos. Como qualquer atividade industrial, o setor gráfico gera poluentes e precisa ficar atento



**A**tualmente muito se fala sobre impacto ambiental. Pouco a pouco o setor gráfico tem tomado consciência da importância de desenvolver estratégias de gestão capazes de minimizar a produção de resíduos poluentes. O caminho é longo, mas entidades como Sindigraf-RS e Abigraf-RS têm contribuído com ações efetivas, como o lançamento do Manual Ambiental para o Setor Gráfico, em 2006, que tem a finalidade de orientar o empresário para não ser pego de surpresa. A legislação é rigorosa e a multa é uma realidade para quem não está disposto a adotar políticas corretas em relação ao meio ambiente e à população. No estado, segundo a engenheira ambiental Heloíse Lunardi Coutinho, um número ainda muito pequeno de gráficas tem licença ambiental para operar, sendo que a maioria do empresariado desconhece as respectivas leis. “Tenho acompanhado palestras e grupos de trabalho do Sindicato e observo o quanto ainda falta empenho das empresas no sentido de implantar um programa de gestão.”

## Atitudes nocivas

Mapear a sistemática de produção e a matéria-prima é um bom

começo para definir a destinação de cada material. Neste

sentido, a segregação de resíduos é imprescindível e não onera o empreendedor.

“Realmente há tecnologias de controle ambiental que são caras e inacessíveis, mas também existem alternativas com menor custo, como a separação e o destino correto dos agentes poluentes”, diz Heloíse.

O trapo e a estopa, por exemplo, não podem ser reciclados – e se colocados em aterros sanitários acabam contaminando o solo.

“Hoje a solução é adquirir toalhas reutilizáveis fornecidas por empresas licenciadas”, aconselha a engenheira. Solventes, reveladores e fixadores devem ser bem administrados para minimizar os problemas. “Na área de offset há o CtP (Computer to Plate) e na serigrafia, o CtS (Computer to Screen), que eliminam o fotolito contendo prata e que deve ser destinado corretamente. São, contudo, onerosos. A forma tradicional utiliza revelador e fixador, tratando e descartando os materiais de maneira adequada.”

Conforme Heloíse, para as gráficas que têm uma grande vazão de

efluentes, o ideal é ter internamente uma estação de tratamento de efluentes. “Caso contrário, a dica é contratar um fornecedor licenciado perante o órgão ambiental, após análise do efluente da empresa, para saber se pode ser enviado para ser tratado naquele fornecedor.”

## Bom exemplo

Desde 1999, a Grafiset vem tomando medidas para amenizar o impacto ambiental. “Substituímos os trapos sujos por toalhas, que quinzenalmente são recolhidas por uma empresa idônea”, afirma o empresário Lorival Lopes dos Reis. Ele explica que a iniciativa reduziu os passivos ambientais. A gráfica tem investido em produtos menos agressivos e poluentes. “Apesar do custo, compensa.” Segundo Reis, os gestores e colaboradores se engajaram em implantar um sistema de produção diferente e limpo. “Buscamos atender a legislação ambiental. Não tenho dúvida de que a responsabilidade é de todos.”



# Cuidados com qualidade e meio ambiente

**O** nome Indústria Serigráfica Tekne está associado a soluções gráficas. A atenção da empresa com a qualidade dos serviços prestados pode ser constatada pela vasta gama de clientes. O êxito do negócio, no entanto, não aconteceu “do dia para a noite”. O empreendimento iniciou-se em 1982, quando Paulo Coutinho e mais dois sócios fundaram a empresa para atender especificamente artistas plásticos na impressão de gravuras. Depois de dois anos, percebendo que este mercado não era o suficiente para manter a empresa, o empresário seguiu sozinho, apostando na impressão em tecidos, convi-



Arquivo pessoal

Empresa valoriza gestão ambiental

tes e adesivos. A mudança resultou na expansão da gráfica, que, em 1989, recebeu como acionista Heloise Lunardi Coutinho. A evolução veio acompanhada da ampliação da linha de produtos, abrangendo os setores comercial, industrial e de serviços. “Também entramos no segmento de comunicação visual”, lembra Heloise.

Há dois anos e meio a empresa ocupa uma ampla sede. Além do aumento do espaço físico, novos maquinários foram adquiridos e investimentos tecnológicos, realizados. “Precisávamos adaptar o espaço às novas demandas”, explica Coutinho, para quem as inovações geraram ganhos qualitativos.

O cuidado com o meio ambiente também recebe atenção especial. A gráfica investe em gestão ambiental, desenvolvendo políticas de preservação da natureza, tendo, inclusive, uma Estação de Tratamento de Efluentes. Desde 2001, a empresa é diplomada pelo Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP).

Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para [sindigraf@tematica-rs.com.br](mailto:sindigraf@tematica-rs.com.br).

## Agenda fiscal – Maio de 2007

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 04/2007	4/5	Cofins	Faturamento 04/2007	18/5
Salário	Folha de pagamento 04/2007	7/5	Pis	Faturamento 04/2007	18/5
FGTS	Folha de pagamento 04/2007	7/5	Parcelamento MP 303/2006	Pgto. INSS	18/5
Minist. do Trabalho - Caged	Folha de pagamento 04/2007	7/5	Simples	Faturamento 04/2007	21/5
Sintegra	Mês 04/2007	9/5	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 04/2007	21/5
Imp. de Renda na Fonte	Período: de 01/04 a 30/04/2007	10/5	Gis mensal	Vendas 04/2007	23/5
Previdência Social	Folha de pagamento 04/2007	10/5	IOF	2º decênio 05/2007	23/5
ISSQN	Prestação de Serviços 04/2007	10/5	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/05 a 15/05/2007	31/5
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 04/2007	14/5	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 04/2007	31/5
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	14/5	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 04/2007	31/5
IOF	1º decênio 05/2007	15/5	I.R.P.F	2ª Quota	31/5
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/04 a 30/04/2007	15/5	Refis/Paes	Faturamento 04/2007	31/5
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/5	Parcelamento MP 303/2006	Pgto. SRF e PGFN	31/5
Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/5	D.S.P.J (Simples)	Declaração de Ajuste Anual	31/5

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

## EXPEDIENTE



Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar – CEP 90240-005  
Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303  
[www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br) – [www.abigraf-rs.com.br](http://www.abigraf-rs.com.br)  
[sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br](mailto:sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br)  
[abigraf-rs@abigraf-rs.com.br](mailto:abigraf-rs@abigraf-rs.com.br)

Publicação do  
Sindicato da Indústria  
Gráfica no Rio

**Presidente:** Carlos Evandro Alves da Silva  
**Vice-presidente:** Luiz Carlos Pagano Gasperini  
**1º Diretor Secretário:** Paulo Roberto Borgatti Coutinho  
**2º Diretor Secretário (Sindigraf-RS):** Eloí Santos de Farias  
**2º Diretor Secretário (Abigraf-RS):** Angelo Garbarski  
**1º Diretor Tesoureiro:** Osni Tadeu dos Santos  
**2º Diretor Tesoureiro (Sindigraf-RS):** Lourival Lopes dos Reis  
**2º Diretor Tesoureiro (Abigraf-RS):** Francisco Alba

### Produção e Execução:

**temática** Fone: (51) 3346-1194  
[www.tematica-rs.com.br](http://www.tematica-rs.com.br)  
[redacao@tematica-rs.com.br](mailto:redacao@tematica-rs.com.br)

**Edição:** Fernanda Reche – MTb 9474, Svendla Chaves – MTb 9698  
**Chefe de reportagem:** Renata Giacobone  
**Colaboração:** Mariana S. Thiago, Patrícia Campello e Francine de Souza  
**Revisão:** [www.pos-texto.com.br](http://www.pos-texto.com.br)  
**Edição de Arte:** Sílvio Ribeiro  
**Pré-impressão – CTP e Impressão:** ANS Gráfica e Fotolito Digital Ltda.  
**Tiragem:** 2.200 exemplares